

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial

Gleyber Eustáquio Calaça Silva

**NA TRILHA DO METAL:
a construção de territorialidades das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte
nos anos 1990 e 2000**

Belo Horizonte
2021

Gleyber Eustáquio Calaça Silva

**NA TRILHA DO METAL:
a construção de territorialidades das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte
nos anos 1990 e 2000**

Dissertação apresentada ao curso de Geografia *stricto sensu* do Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como pré-requisito para obtenção de título de mestre.

Orientador: Alexandre Magno Alves Diniz

Área de Concentração: Análise Espacial

Linha de Pesquisa: Estudos Urbanos e Regionais

Belo Horizonte

2021

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

S586n	Silva, Gleyber Eustáquio Calaça Na trilha do metal: a construção de territorialidades das bandas de heavy metal de Belo Horizonte nos anos 1990 e 2000 / Gleyber Eustáquio Calaça Silva. Belo Horizonte, 2021. 232 f. : il. Orientador: Alexandre Magno Alves Diniz Mestrado (Dissertação) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial 1. Fenomenologia. 2. Música e geografia. 3. Heavy metal (Música) - Belo Horizonte (MG). 4. Bandas (Música) - Belo Horizonte (MG). 5. Geografia cultural. 6. Antropologia urbana. 7. Territorialidade humana. I. Diniz, Alexandre Magno Alves. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial. III. Título. SIB PUC MINAS CDU: 911.3(815.11)
-------	---

Ficha catalográfica elaborada por Claudia Cristina Carvalho Tavares - CRB 6/2647

Gleyber Eustáquio Calaça Silva

**NA TRILHA DO METAL:
a construção de territorialidades das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte
nos anos 1990 e 2000**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *strictu sensu* em Geografia - Tratamento da Informação Espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Geografia.

Prof. Dr. Alexandre Magno Alves Diniz - PUC Minas (Orientador)

Prof. Dr. Paulo Henrique Caetano - UFSJ (Banca Examinadora)

Prof. Dr. José Antônio Souza de Deus - UFMG (Banca Examinadora)

Prof. Dr. Rodrigo Corrêa Teixeira - PUC Minas (Banca Examinadora)

Belo Horizonte, 02 de Março de 2021.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de externar, primeiramente, minha profunda gratidão à minha mãe Odarli, pois graças a ela pude me dedicar aos estudos, desde o Ensino Médio até o presente momento. Sem o seu incentivo e apoio essa dissertação não existiria. Ainda no núcleo familiar, agradeço ao meu irmão e parceiro Gleyson, que há anos compartilha comigo o gosto pelo Heavy Metal, e ao meu irmão Gleydston, por me mostrar o quão enriquecedoras são outras culturas musicais urbanas, às quais ele possui maior afinidade (*funk* e *rap*).

De igual importância, agradeço à Sabrina por ser minha companheira durante toda a realização da pesquisa, sempre disposta a me ouvir e também me auxiliando em várias fases dessa jornada.

Registro também meus agradecimentos ao Professor Alexandre Diniz, pela confiança depositada em mim e na temática que propus investigar. Suas orientações e conselhos, muitas vezes para além do ramo acadêmico, me fazem considerá-lo meu grande Mestre. Agradeço ainda ao meu amigo *headbanger* e parceiro de pesquisa Leonardo, pois sua disposição foi fundamental para o início dessa caminhada.

Foram de enorme valia para a minha vivência na cena Heavy Metal vários amigos, seja conversando, trocando indicações de músicas ou indo juntos a shows. Nesse sentido, agradeço ao Rubens, à Juliana, ao Rafael, à Hediane, ao João, ao Elo, ao Marcelo Serpa e ao Marcelo Mendes pela excelente companhia nos últimos anos.

Dentre os docentes da PUC Minas, agradeço ao Professor Oswaldo Amorim Filho pela orientação teórica-conceitual prestada, ao Professor Luiz Travassos pela oferta de várias oportunidades de aperfeiçoamento profissional, pessoal e também por ser um entusiasta do Metal, e ao Professor Rodrigo Teixeira pelas instruções sobre Geografia Cultural ministradas em suas aulas, que me foram de grande ajuda. Dentre os discentes, agradeço ao meu irmão de curso, Glaycon, pela amizade sincera e pela sinergia empregada em vários trabalhos que concluímos juntos, e também ao Lucas, ao Gabriel e à Lara, pela companhia diária na pós-graduação.

Agradeço, em especial, a todos os músicos que aceitaram participar das entrevistas da pesquisa, abertos a compartilharem suas vivências e percepções acerca da cena Heavy Metal. Por extensão, agradeço à toda comunidade do Heavy Metal belo-horizontino, que desde 1983 ecoa pela cidade.

Finalmente, agradeço a todos(as) profissionais do PPG em Geografia - Tratamento da Informação Espacial (secretaria, segurança, limpeza, coordenação e professores) pelo convívio amistoso, e à agência de fomento CNPq, por conceder a bolsa de pesquisa que financiou a minha dissertação. Em tempos de obscurantismo, todo apoio à ciência deve ser exaltado!

RESUMO

A presente dissertação expõe os esforços realizados no intuito de compreender o processo de territorialização das bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte originadas nas décadas de 1990 e 2000, responsável por firmar múltiplos locais de convívio envoltos pela cultura *underground headbanger*. Também se realizou um retrospecto da gênese da cena em questão, datada dos anos 1980, valendo-se do ensaio de Calaça, Nascimento e Diniz (2018). O estudo, enviesado pela abordagem fenomenológica, buscou suporte em conceitos da Geografia Cultural em sua vertente musical (território, lugar e cena) e de tipologias espaciais vindas da Antropologia Urbana (pedaço, mancha, trajeto e circuito), adotadas para a cartografia final da pesquisa, disposta em escala intra-urbana. Para a elucidação da presença do Heavy Metal em Minas Gerais, no Brasil e no mundo como um todo, foram organizados mapas conforme os dados dispostos na plataforma *Encyclopaedia Metallum*, auxiliando a discorrer sobre os aspectos histórico-espaciais do gênero. Metodologicamente, foi empregado para o estudo de caso o recurso da história oral a partir da realização de entrevistas semiestruturadas com músicos atuantes em Belo Horizonte, de onde extraiu-se, com auxílio de transcrições literais, as referências necessárias para empregar cartograficamente as tipologias antropológicas e angariar percepções sobre a essência *headbanger*. Como informação complementar, foram consultados *flyers* de shows e fanzines dispostos virtualmente, permitindo a elaboração de um acervo documental. Os resultados da pesquisa indicam que a cena Heavy Metal de Belo Horizonte possuiu, inicialmente, uma abrangência territorial central e pericentral, expandindo-se durante as décadas de 1990 e 2000 para as áreas mais periféricas da cidade, utilizando de diversas estratégias de afirmação territorial do gênero, como marcos sonoros, estéticos e relacionais, algumas vezes, responsáveis por elaborarem verdadeiros lugares do Heavy Metal.

Palavras-chave: Fenomenologia, Geografia da Música, Antropologia Urbana, Cena, Heavy Metal.

ABSTRACT

The present dissertation exposes the efforts made to understand the process of territorialization of the Heavy Metal bands from Belo Horizonte originated in the 1990s and 2000s, responsible for establishing multiple convivial places surrounded by the underground headbanger culture. There was also a retrospective of the genesis of the scene in question, dated from the 1980s, using the essay by Calaça, Nascimento and Diniz (2018). The study, biased by the phenomenological approach, sought support in concepts of Cultural Geography in its musical aspect (territory, place and scene) and spatial typologies coming from Urban Anthropology (piece, spot, path and circuit), adopted for the final cartography of research, arranged on an intra-urban scale. To elucidate the presence of Heavy Metal in Minas Gerais, Brazil and the world maps were organized according to the data displayed on the platform Encyclopaedia Metallum, helping to discuss the historical-spatial aspects of the genre. Methodologically, it was used for the case study the resource of oral history from the realization of semi-structured interviews with musicians working in Belo Horizonte, from where, with the aid of literal transcriptions, the necessary references to use cartographically anthropological typologies and to gain insights into the headbanger essence. As complementary information, show flyers and fanzines were consulted, virtually available, allowing the elaboration of a documentary collection. The results of the research indicate that the Heavy Metal scene in Belo Horizonte initially had a central and pericentral territorial scope, expanding during the 1990s and 2000s to the most peripheral areas of the city, using several strategies of territorial affirmation of the genre, as sound, aesthetic and relational milestones, sometimes responsible for elaborating real places of Heavy Metal.

Keywords: Phenomenology, Music Geography, Urban Anthropology, Scene, Heavy Metal.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Bandas de Heavy Metal belo-horizontinas por ano de fundação	22
Figura 02: Fluxograma Metodológico - uma síntese	25
Figura 03: Organização Conceitual	26
Figura 04: Modelo de Fichamento	28
Figura 05: Visualização de Informações no site Encyclopaedia Metallum	30
Figura 06: Tambores africanos conforme Ratzel (1896) e Frobenius (1898).....	51
Figura 07: Capa do disco de estreia do Black Sabbath.....	74
Figura 08: Pioneirismo da estética headbanger - Judas Priest em 1982	78
Figura 09: Compacto Sanctuary da banda Iron Maiden, 1980	78
Figura 10: Fluxograma da genealogia Heavy Metal	80
Figura 11: Censura ao Metal - Veto do DCDP à banda Stress	87
Figura 12: Entrevista de Maurilio Rodrigues (baixista do Angel Butcher) em fanzine da América Latina, 1989	102
Figura 13: Panfleto distribuído por religiosos no show do KISS em BH - 1983.....	112
Figura 14: Fãs da banda KISS nos arredores do Mineirão - 1983	113
Figura 15: Concentração de jovens na porta da Cogumelo nos anos 1980.....	114
Figura 16: Alguns dos primeiros álbuns do selo Cogumelo Records	117
Figura 17: Álbuns das bandas de Heavy Metal criadas entre 1990 e 1999 em Belo Horizonte por ano de lançamento	119
Figura 18: Álbuns das bandas de Heavy Metal criadas entre 2000 e 2009 em Belo Horizonte por ano de lançamento	119
Figure 19: Carta do Sepultura ao Death e do Beherit ao Impurity.....	122
Figura 20: Sextrash e Sarcófago no fanzine Blasphemous, 1991.....	123
Figure 21: Holocausto, Witchhammer, Aamonhammer, Mayhem e Sarcófago no fanzine Satanic Death, 1988.....	123
Figura 22: Divulgação de Bandas Belo-Horizontinas dos anos 1990.....	125
Figura 23: Banda Drowned na Roadie Crew em 1999 e 2019	125

Figura 24: Resenhas de Álbuns de Bandas Belo-Horizontinas dos anos 2000 em Revistas Especializadas	125
Figura 25: Banda Sarcófago no Cemitério do Bonfim	150
Figura 26: O Obelisco da Praça 7 representado em capas de Álbuns.....	152
Figura 27: Iniciativas de shows de Heavy Metal na periferia belo-horizontina	166
Figura 28: Shows promovidos pela Cogumelo em Belo Horizonte nos anos 1980 e 1990	168
Figura 29: Shows de Heavy Metal no eixo da Avenida Amazonas	170
Figura 30: Flyers de shows de Heavy Metal no Matriz	172
Figure 31: Flyers de shows ocorridos no Azuz-In - expoente do Metal Extremo belo-horizontino	173
Figura 32: Shows de Heavy Metal no Espaço Rock Bar - Barreiro	174
Figure 33: Festivais de Heavy Metal em Belo Horizonte: alguns exemplos do Stone Metal Fest.....	175
Figura 34: Flyers de shows de Heavy Metal de bandas internacionais em Belo Horizonte	182

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Quantidade de Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte.....	109
--	-----

LISTA DE MAPAS

Mapa 01: Número de Bandas de Heavy Metal criadas entre 1970 e 2019 no Mundo	85
Mapa 02: Taxa por 100.000 Habitantes de Bandas de Heavy Metal criadas entre 1970 e 2019 no mundo	85
Mapa 03: Número de Bandas de Heavy Metal criadas entre 1976 e 2019 no Brasil	92
Mapa 04: Número de Bandas de Heavy Metal criadas entre 1980 e 2019 no Brasil - total e proporcionalidade por década (1980; 1990; 2000 e 2010).....	93
Mapa 05: Número de Bandas de Heavy Metal criadas entre 1976 e 2019 no Brasil por Município de Origem	96
Mapa 06: Taxa por 100.000 Habitantes de Bandas de Heavy Metal criadas entre 1980 e 2019 no Brasil	98
Mapa 07: Número de Bandas de Heavy Metal criadas entre 1980 e 2019 em Minas Gerais.....	100
Mapa 08: Número de Bandas de Heavy Metal criadas entre 1980 e 2019 em Minas Gerais por década (1980; 1990; 2000; 2010)	100
Mapa 09: Pedaçoes das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte dos anos 1980	132
Mapa 10: Pedaçoes das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte dos anos 1990	136
Mapa 11: Pedaçoes das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte dos anos 2000	140
Mapa 12: Manchas das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte dos anos 1980 - Bares	145
Mapa 13: Manchas das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte dos anos 1990 - Bares	146
Mapa 14: Manchas das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte dos anos 2000 - Bares	147
Mapa 15: Manchas das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte dos anos 1980 - Locais Públicos.....	153
Mapa 16: Manchas das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte dos anos 1990 - Locais Públicos.....	154
Mapa 17: Manchas das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte dos anos 2000 - Locais Públicos.....	155

Mapa 18: Manchas das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte dos anos 1980 - Lojas de Discos/Acessórios.....	160
Mapa 19: Manchas das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte dos anos 1990 - Lojas de Discos/Acessórios.....	161
Mapa 20: Manchas das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte dos anos 2000 - Lojas de Discos/Acessórios.....	162
Mapa 21: Locais de Shows de Heavy Metal em Belo Horizonte entre 1980 e 2014 conforme Flyers	164
Mapa 22: O Despertar dos Guerreiros Noturnos: Shows de Heavy Metal em Belo Horizonte entre 2007 e 2014	178
Mapa 23: Ordered to Kill Metal Fest: Shows de Heavy Metal em Belo Horizonte entre 2008 e 2017.....	179
Mapa 24: Shows de Heavy Metal promovidos pelo Coletivo Metalpunk Overkill em Belo Horizonte entre 2013 e 2019	180
Mapa 25: Trajetos das Bandas de Heavy Metal criadas em Belo Horizonte na década de 1980	189
Mapa 26: Trajetos das Bandas de Heavy Metal criadas em Belo Horizonte na década de 1990	190
Mapa 27: Trajetos das Bandas de Heavy Metal criadas em Belo Horizonte na década de 2000	191
Mapa 28: Circuito das Bandas de Heavy Metal criadas em Belo Horizonte na década de 1980	200
Mapa 29: Circuito das Bandas de Heavy Metal criadas em Belo Horizonte na década de 1990	201
Mapa 30: Circuito das Bandas de Heavy Metal criadas em Belo Horizonte na década de 2000	202

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Descrição dos Entrevistados	34
Quadro 02: Principais taxonomias dos estudos geográficos sobre música conforme George O. Carney (2003)	54
Quadro 03: Apoiadores dos Shows de Heavy Metal dos anos 1990 e 2000	183

LISTA DE REDES

Rede 01: A troca de informação e material na cena - mídia física	126
Rede 02: A troca de informação e material na cena - mídia digital	129
Rede 03: Percepções e Memórias sobre a loja Cogumelo	158
Rede 04: Percepções e Memórias sobre a Galeria Praça 7 - a Galeria do Rock ...	158
Rede 05: Percepções e Memórias sobre a casa de shows Caverna/Matriz	185
Rede 06: Percepções e Memórias sobre a casa de shows Lapa Multishow	185
Rede 07: Percepções sobre a divulgação dos shows de Heavy Metal via colagem de cartazes.....	192
Rede 08: Síntese conceitual das categorias espaciais adotadas na análise da cena Heavy Metal belo-horizontina	204

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Municípios Brasileiros com maior número de bandas de Heavy Metal criadas entre 1976:2019 e sua porcentagem em relação ao respectivo Estado..... 97

Tabela 02: Locais de Shows de Heavy Metal em Belo Horizonte conforme Flyers - 1980:2014 165

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PUC:	Pontifícia Universidade Católica
CNPq:	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
BH:	Belo Horizonte
PROBIC:	Programa de Bolsa de Iniciação Científica
FAPEMIG:	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
CD:	<i>Compact Disc</i>
CAPES:	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
NEPEC:	Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Espaço e Cultura
USP:	Universidade de São Paulo
NAU:	Núcleo de Antropologia Urbana
DCPD	Divisão de Censura de Diversões Públicas
RIR:	Rock In Rio
RMBH:	Região Metropolitana de Belo Horizonte
HM:	Heavy Metal
LP:	<i>Long Play</i>
K7:	<i>Compact Cassette</i>
CEFET:	Centro Federal de Educação Tecnológica
DCE:	Diretório Central dos Estudantes
UFMG:	Universidade Federal de Minas Gerais
DVD:	<i>Digital Versatile Disc</i>
ICBEU:	Instituto Cultural Brasil Estados Unidos
CEP:	Comitê de Ética e Pesquisa

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	17
1 INTRODUÇÃO.....	20
1.1 Objetivos e hipóteses.....	23
1.2 Percorso Metodológico	25
1.2.1 <i>Fundamentação Teórica: entendendo as categorias espaciais</i>	26
1.2.2 <i>Busca e fichamento de periódicos tendo o Heavy Metal como tema.....</i>	27
1.2.3 <i>Metal Archives: o site Encyclopaedia Metallum na espacialização do Heavy Metal</i>	28
1.2.4 <i>A mídia Headbanger: criação de um acervo documental.....</i>	31
1.2.5 <i>Acesso, Coleta e Tratamento das Informações: da História Oral à cartografia do Heavy Metal.....</i>	32
1.2.6 <i>O software Atlas.Ti na análise das entrevistas.....</i>	35
1.3 Estrutura Geral da Dissertação	37
2 DIÁLOGO ENTRE A GEOGRAFIA CULTURAL E A ANTROPOLOGIA URBANA	38
2.1 A Geografia Cultural: caracterizando o campo de estudos	38
2.2 A abordagem fenomenológica: uma filosofia da vivência	42
2.3 O Lugar e o Território na perspectiva humanista-fenomenológica.....	46
2.4 Aproximações da Geografia da Música com o lugar e o território	50
2.5 A Cena Musical e sua aplicabilidade geográfica	57
2.6 A Antropologia Urbana: uma aproximação.....	62
2.6.1 <i>Novas categorias espaciais conforme Magnani</i>	65
3 CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO HEAVY METAL.....	69
3.1 Os marcos sonoros do gênero musical	69
3.1.1 <i>Música Clássica.....</i>	69
3.1.2 <i>Blues.....</i>	70
3.1.3 <i>Jazz.....</i>	71
3.1.4 <i>Rock.....</i>	72
3.2 As origens fabris nos anos 1970 e o desenho geopolítico mundial.....	74
3.3 A genealogia dos subgêneros do Heavy Metal	77
3.3.1 <i>Hard Rock.....</i>	81
3.3.2 <i>Heavy Metal.....</i>	81
3.3.3 <i>Thrash Metal.....</i>	81
3.3.4 <i>Death Metal.....</i>	82

3.3.5 <i>Black Metal</i>	82
3.3.6 <i>Doom Metal</i>	83
3.3.7 <i>Grindcore</i>	83
3.4 Global Metal: o Heavy Metal enquanto fenômeno mundial	84
3.5 O Heavy Metal Brasileiro.....	86
3.6 A vocação dos mineiros para o Metal	99
3.7 Ciência no Heavy Metal ou Heavy Metal na ciência?	103
 4 TERRITÓRIOS DO HEAVY METAL BELO-HORIZONTINO.....	 108
4.1 Início e Profusão da Cena Heavy Metal Belo-Horizontina	108
4.2 Existência Underground: Estratégias de Comunicação, Trocas e Mídia Headbanger	120
4.3 Pedacos: Os Bairros de Origem das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte entre as décadas de 1980 e 2000	130
4.4 Manchas: Os locais de Convívio dos Membros das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte entre as décadas de 1980 e 2000.....	141
4.4.1 <i>O Dinamismo dos Shows de Heavy Metal em Belo Horizonte</i>	163
4.5 Trajetos: Itinerários das Bandas de Heavy Metal de Belo Horizonte entre as décadas de 1980 e 2000	186
4.6 Circuito: A Cena Heavy Metal de Belo Horizonte entre as décadas de 1980 e 2000.....	193
 CONSIDERAÇÕES FINAIS	 206
 REFERÊNCIAS	 211
 APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTAS	 224
 ANEXO A - PARECER DA PLATAFORMA BRASIL.....	 226
 ANEXO B - PROPORCIONALIDADE DE BANDAS POR PAÍS DE ORIGEM	 230
 ANEXO C - DISCOGRAFIAS DAS BANDAS DE HEAVY METAL DE BELO HORIZONTE CRIADAS NOS ANOS 1990	 231
 ANEXO D - DISCOGRAFIAS DAS BANDAS DE HEAVY METAL DE BELO HORIZONTE CRIADAS NOS ANOS 2000	 232